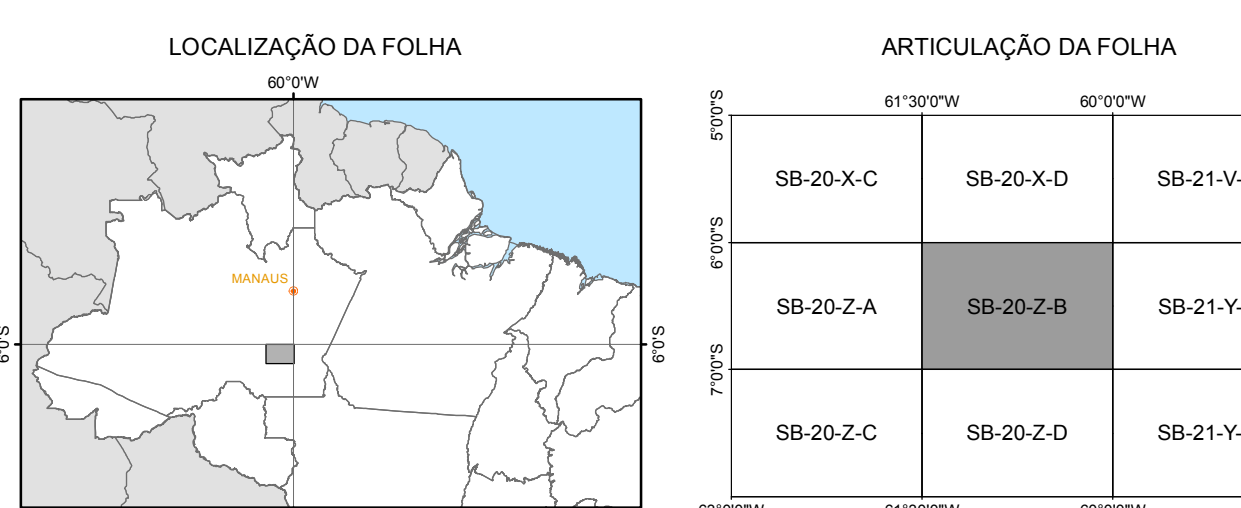
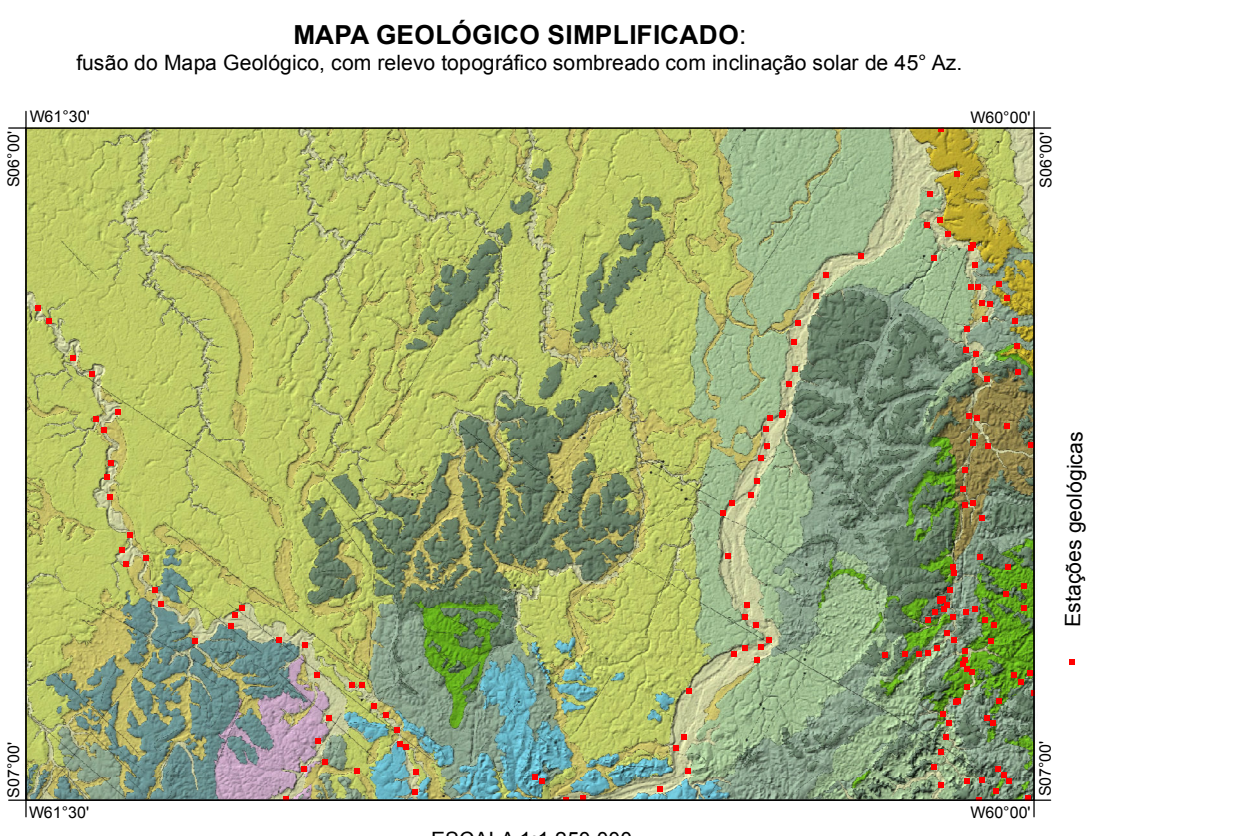
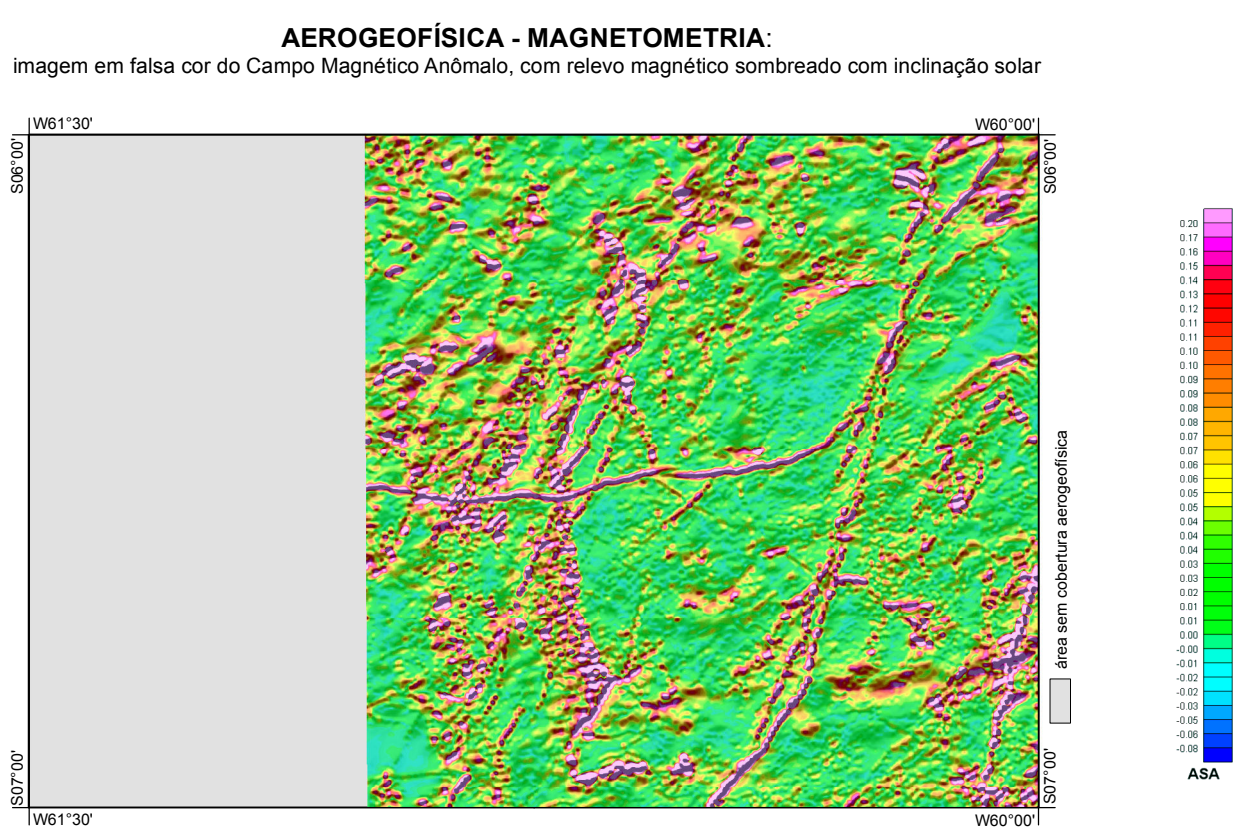
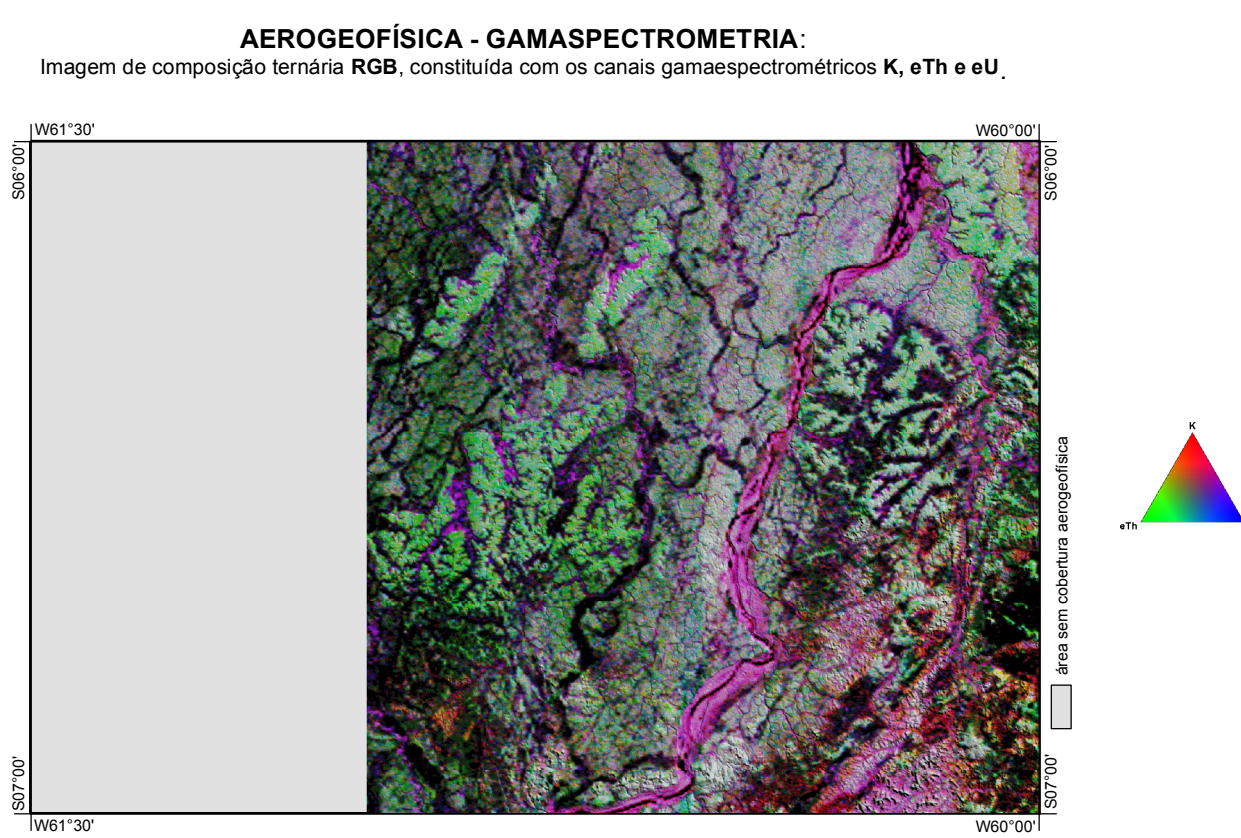


ORÓGENOS E DOMÍNIOS EXTENSIONAIS	
PROVÍNCIA SUNSÁS (1,4-1,1 Ga)	COBERTURAS SUPERFICIAIS CENOZOICAS
FNB - Faixa Nova Brasileira	BACIAS SEDIMENTARES FANEROZOICAS
OSU - Terreno Granítico-Gnássico Associado	BACIAS SEDIMENTARES PROTEROZOICAS
	BACIAS INTRACRATÔNICAS (E)OU DE ANTEPAIS)

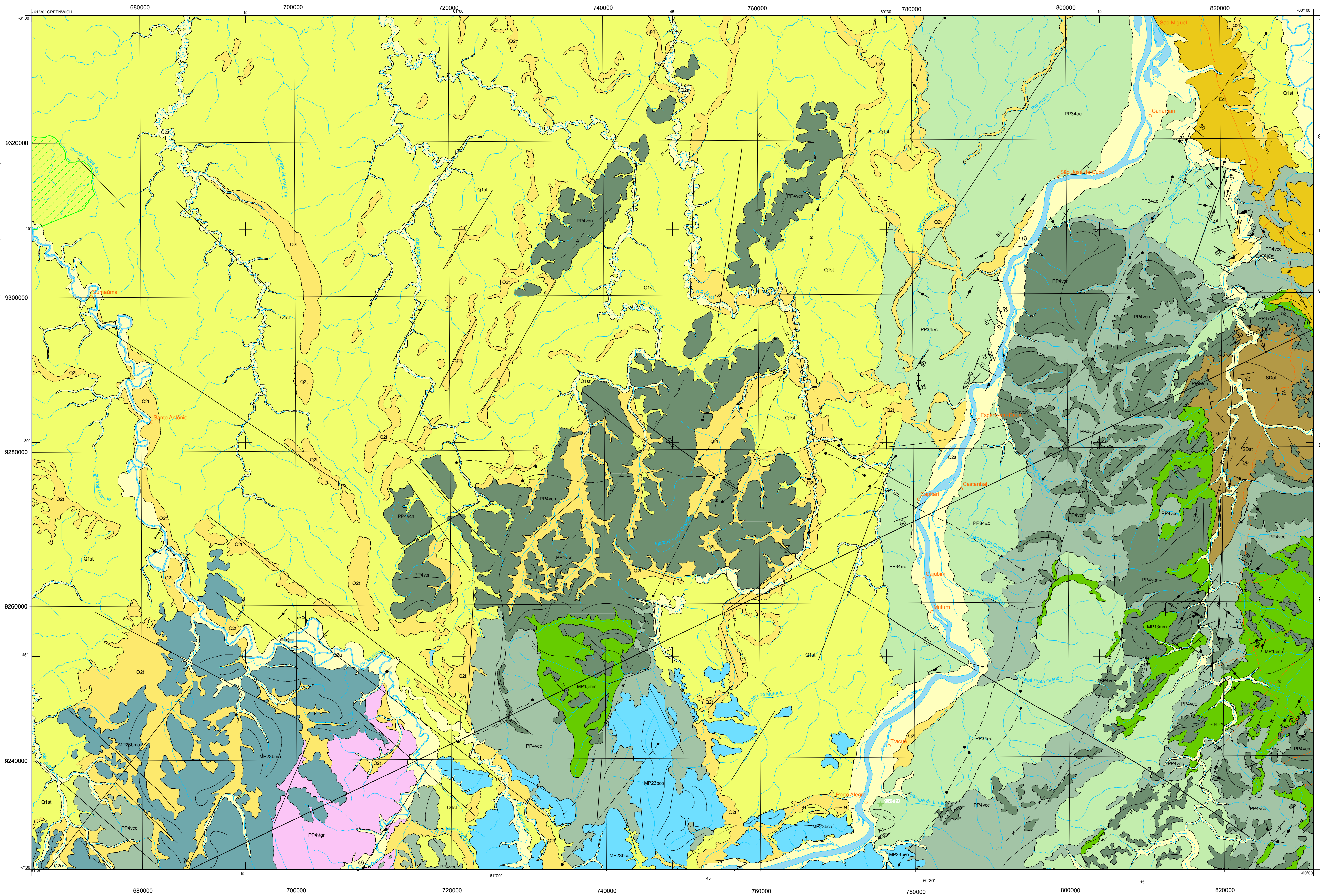
ORÓGENOS DO PALEOPROTEROZOICO	
PROVÍNCIA RONDÔNIA-JURUENA (1,85-1,65 Ga)	PROVÍNCIA AMAZÔNIA CENTRAL (1,87-1,70 Ga)
DJA - Domínio Jamari	DIX - Domínio Iriri-Xingú
DJR - Domínio Roosevelt-Juruena	
DJU - Subdomínio do Arco Juruena	PROVÍNCIA TAPAJÓS-PARIMA (2,03-1,88 Ga)
IPA - Inter Peixoto de Azevedo	DTA - Domínio Tapajós



CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital oriunda da carta impressa Mutum publicada em 1981 pelo IBGE, ajustada às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorretificada e georreferenciada segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7 de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART e pela Superintendência Regional de Manaus - SURICOM, através da Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento - GERIDE para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

O Projeto Roosevelt-Mutum, Folha Mutum, uma ação do Programa Geológico do Brasil - PGB, foi executado pela Superintendência Regional de Manaus, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GERGEM, com o apoio da Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento - GERIDE, a coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DEGEO, com apoio técnico da Divisão de Geologia Básica - DGB e da Divisão de Geoprocessamento - DIGEP.

A carta geológica e de recursos minerais da Folha Mutum é suportada por banco de dados geológicos e de recursos minerais, disponibilizado em versão SIG.

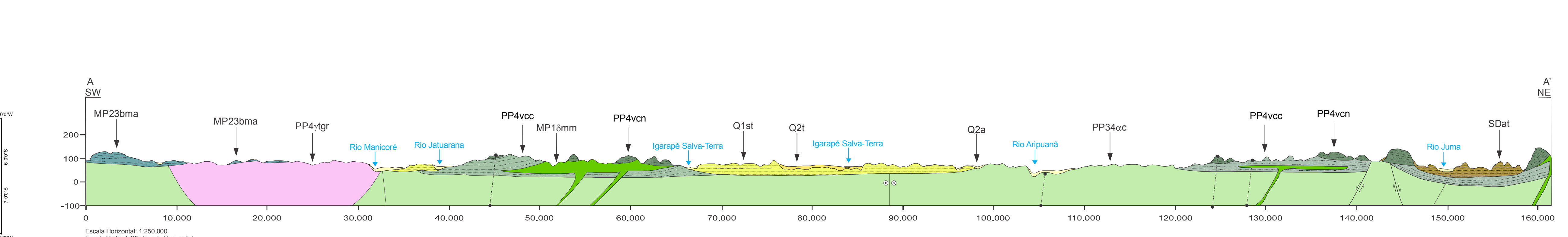


RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS	
DEPÓSITOS ALUVIONARES	Qza
TERRAÇOS FLUVIAIS	Qzt
Formação Salva-Terra	Q1st
MAGMATISMO DE RIFTE CONTINENTAL	
Diabásio Periquito	SDat
SUCESSÃO SEDIMENTAR PALEOZOICA	
Grupo Alto Tapajós	Alto Tapajós
SUCESSÃO SEDIMENTAR MESOPROTEROZOICA	
Grupo Beneficente	Beneficente
Formação Cotovelo	MP23bc
Formação Manicoré	MP23ma
VULCANISMO BIFIDAL POS-COLISIONAL	
Diabásio Mata-Matá	MP16mm
Diabásio Vila do Carmo	PP4vcc
Diabásio Camamu	PP4vcn
SUCESSÃO (META)VULCANICA-SEDIMENTAR PALEOPROTEROZOICA	
Grupo Vila do Carmo	Vila do Carmo
Formação Nadinho	PP4vnc
Formação Camamu	PP4vcc

UNIDADES GEOLÓGICAS	
Qza	DEPÓSITOS ALUVIONARES: areia, argila e cascalho inconsolidados
Qzt	TERRAÇOS FLUVIAIS: areia e cascalho inconsolidados.
Q1st	FORMAÇÃO SALVA-TERRA: conglomerados e arenitos conglomeráticos na base, encimados por arenitos com estratificações cruzadas acanaladas centimétricas e subordinados argilitos mosqueados. No topo ocorre fino nível de crosta litorânea ferruginosa e solo amarelado. Ambiente de planície aluvial (paleoterraços).
DIQUES INDIFFERENCIADOS: Diques de diabásio assinalados pela magnetometria e possivelmente correlatos a unidades Diabásio Periquito.	
SDat	FORMAÇÃO ALTO TAPAJÓS: Arenitos róseos, médios, por vezes bem selecionados, com estratificações cruzadas e acanaladas centimétricas e subordinados argilitos mosqueados. No topo e azimutes de paleocorrente para SE e SW da Formação Rio das Pombas. Depósitos litorâneos. É sobrejacente à Formação Juma.
MP23bc	GRUPO BENEFICENTE: FORMAÇÃO COTOVELO (bc): Quartzo arenitos avermelhados a róseos e subordinados tufos cineríticos incrustados a litarenitos vulcânicos avermelhados (fácies de planície de maré e canais distribuídos). A população de zircões detriticos mais jovem possui 1085 Ma.
MP23ma	FORMAÇÃO MANICORÉ (ma): quartzo arenitos e conglomerados polimíticos, este último compostos por seixos de quartzo, riolito porfírico e granito, além de argilitos subordinados. O basculamento dessa sequência sedimentar constitui a morfostreutura denominada "sinclinal do Machadinho". Quanto ao seu ambiente deposicional atribui-se a leques e planície aluvial. 1029 Ma (z=10), 1253 Ma (z=10), 1586 Ma (z=04), 1747 Ma (z=02), 2015-2142 Ma (z=01). U-Pb SHRIMP em cristais de zircão detritico.
MP16mm	DIABÁSIO MATA-MATÁ: soleiras e diques de olivina diabásio e corpos de gabro.
PP4vcc	GRUPO VILA DO CARMO: FORMAÇÃO NADINHO: Arenitos róseos a esbranquiçados, médios a grossos, tabulares, com estratificações cruzadas festonadas e lobos sigmoidais, sobrejacentes em discordância angular aos ritmos da Formação Camamu. Azimutes de paleocorrentes em S-SW.
PP4vcn	FORMAÇÃO CAMAMU: Sucessão de ritmos formados por rochas vulcanoclásticas, clásticas e proclásticas interrelacionadas (fácies marinha rasa a delicada distal). A população de zircões detriticos mais jovem possui 1085 Ma.
PP4vnc	SUITE TEODÓSIA: Fácies Graníticas (Hornblenda)-biotita aino- a monzogranito associado a leucogranito e subordinado granodiorito, isotropo a intensamente deformados, representando parte de uma associação cálcio-alcalina de alto-K, com elevada contribuição crustal.
PP34cc	GRUPO COLIDER: rochas vulcânicas ácidas com predomínio de riolitos e ignimbritos riolíticos, com subordinados dacitos e latitos e variedades subvulcânicas. Quando deformados são concordantes com o trend regional NW-SE, constituindo metaritos. 1805 ± 08 Ma; 1787 ± 07 Ma. U-Pb SHRIMP e LA-ICP em cristais de zircão.

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS	
ESTRUTURAS PLANARES	
Acum. de areia	Zona de cisalhamento indeformado
Acum. de cascalho	Foliação
Contato ígneo	Junta de cisalhamento
Contato metamórfico	Weg
Falha extensional (Normal)	Kantidade
Falha ou fatura	Zona de cisalhamento extensional
Falha ou zona de cisalhamento transcorrentes dextral	Estilo de falha (slip/strike)
Falha ou zona de cisalhamento transcorrentes sinistral	Linhas de estiramento
Direção de paleocorrente	
Estilos de deslocamento tectural em dobras	
LINEAMENTOS	
Dique ótico por Magnetometria	Falha transcorrente sinistral
Falha ou fatura	Falha transcorrente dextral
Falha ou fatura encoberta	Lineamentos estruturais: traços de superfícies S
	Lineamentos óticos pela geofísica: Magnetometria

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS	
U-Pb Laser Ablation - zircão	Povoados e Aglomerados
Oristalização	Ruínas
	Áreas Especiais
	Porto cotado
	Estrada não pavimentada
	Terra indígena
	Curso de água perene



EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL	
Coordenação Técnica Regional: Geólogo Marcelo Esteves Almeida - GEREM/MA	Coordenação Técnica Nacional: Geólogo Reginaldo Aves dos Santos - DEGEO/DGM
Autores: Alexandre Alves de Oliveira Antonio Charles da Silva Oliveira Leonardo Aguiar Marina Nazareno Ramos Nelson Jackson Reis Paulo Roberto Rodrigues Benevides Filho Paulo Roberto Santos Lopes Rafaelly Rocha Cavalcanti de Lira	Cartografia Digital: Alison Justino de Oliveira Paulo Roberto Rodrigues Benevides Filho Paulo Roberto Santos Lopes
Geofísicos: Antonio Charles da Silva Oliveira	Geológicos de Prospecção: Manoel Freire Recursos Minerais: Ulisses Antonio Pinheiro Costa

